

Medicina Veterinária

Aspectos radiográficos de sarcoma de crânio – Relato de Caso

Heloisa Ester Andrade Alves Ribeiro - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA –
heloisaester1@gmail.com

Mayra Motta Costa - Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária, UFLA

Camila Ribeiro Pereira - Médica Veterinária residente do HV no Setor de Diagnóstico por Imagem, UFLA

Lucas Magalhães Piersanti - Médico Veterinário residente do HV no Setor de Diagnóstico por Imagem, UFLA

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária residente do HV no Setor de Cirurgia, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Diversas neoplasias podem acometer o crânio e a cavidade nasal dos cães. Os sarcomas primários de tecido ósseo são neoplasias malignas pouco comuns em cães. Os tipos de sarcomas primários que acometem os ossos são o osteossarcoma e, menos frequentemente, o condrossarcoma, fibrossarcoma, hemangiossarcoma e lipossarcoma. As alterações radiográficas são variadas de acordo com a progressão do tumor, podendo ser de lesão destrutiva ou proliferativa, acompanhada de reação periosteal agressiva. O osteossarcoma na região craniana pode gerar aumento de tecidos moles adjacentes ao osso afetado. Quando comparados com osteossarcomas de outras localizações, os osteossarcomas que afetam mandíbula e região maxilofacial apresentam comportamento biológico menos agressivo, com crescimento mais lento e menor potencial metastático. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras uma cadela da raça Border Collie, de 8 anos de idade, apresentando histórico clínico de hiporexia e incômodo ao comer devido a um nódulo firme, sem mobilidade e único em região submandibular, cujo em um mês foi observado seu crescimento. O proprietário decidiu realizar o tratamento medicamentoso antes de qualquer procedimento, visando o alívio dos sintomas. Após um mês do tratamento, não foi observada diminuição do tamanho do nódulo. Foi solicitado exame radiográfico pela veterinária responsável, onde visibilizou-se a presença de uma formação lobular de radiopacidade osso em porção média de corpo mandibular direito associada à reação proliferativa e presença de lise óssea do osso alveolar, com perda de definição da zona de transição e da definição cortical mandibular, se estendendo desde canino inferior direito até 1º molar, o que era compatível com tumor ósseo/epitelial. Posteriormente foi sugerida e realizada punção citopatológica para confirmação diagnóstica, onde foi compatível com sarcoma. O proprietário optou por não realizar a cirurgia. A radiografia é um método de imagem bastante importante no diagnóstico de neoplasias em geral, pois colabora para determinar se há ou não acometimento ósseo, o tipo de lesão e pode ser utilizada para pesquisa de metástases.

Palavras-Chave: Radiografia, Sarcoma, Diagnóstico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/XSTV884EUQk>